

**ENFOQUE CTS E METODOLOGIA ATIVA EM SALA DE AULA:  
PROJETO EDUCATIVO – SORRIA, NÃO TENHA MEDO DO ATAQUE DOS  
MONSTRINHOS**

**CTS APPROACH AND ACTIVE METHODOLOGY IN A CLASSROOM:  
EDUCATIONAL PROJECT - SORRY, DO NOT FEAR THE ATTACK OF THE  
MONSTERS**

Marissol Ap. Grigio Damasceno\*  
Nájela Tavares Ujjié\*\*  
Nilcéia Aparecida Maciel Pinheiro\*\*\*

**RESUMO**

O ambiente escolar é o espaço ideal para formação da criança em todos os aspectos: intelectual, motor, psicológico e social, bem como a formação da autonomia. Assim, ao trabalharmos com projetos educativos potencializamos o desenvolvimento e a formação integral da criança-aluno. Ao aprimorar nosso conhecimento e aprofundá-lo no decurso do ano letivo de 2017 via formação continuada em contexto, passamos a compreender e a dialogar com o enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), discutir metodologias ativas e inovação em educação. Desta seara fértil em proximidade com as crianças-alunos frutificou o projeto educativo *Sorria, não tenha medo do ataque dos monstros*, o qual aborda em profundidade a temática da saúde bucal. Este artigo prima por apresentar as fases e detalhes do projeto educativo desenvolvido junto a uma escola pública municipal de Presidente Bernardes interior paulista, ação pedagógica ativa mobilizadora de discussão, pesquisa, produção de materiais, cartazes, dramatizações e socialização de aprendizagens significativas construídas.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Enfoque CTS. Pedagogia de Projeto.

**ABSTRACT**

The school environment is the ideal space for training the child in all aspects: intellectual,

---

\* Professora da rede pública municipal de Presidente Bernardes-SP. Formada em Pedagogia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Venceslau-SP (FAFIPREVE). Especialista em Educação Especial, Psicopedagogia Clínica e Institucional e Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem. Participante do Curso de Formação Continuada CTS, parceria Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes-SP e Universidade Estadual do Paraná, Campus de União da Vitória-PR (UNESPAR/UV) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). [marissolgrigio@outlook.com](mailto:marissolgrigio@outlook.com)

\*\* Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Docente do Colegiado de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná, Campus de União da Vitória (UNESPAR/UV). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa Interinstitucional “Práxis Educativa Infantil: Saberes e Fazer da Educação Infantil” (GEPPEI) e líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática (GEPE), ambos vinculados ao CNPq. [najelaujjiie@yahoo.com.br](mailto:najelaujjiie@yahoo.com.br)

\*\*\* Licenciada em Matemática. Mestre em Tecnologia, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Doutora em Educação Científica e Tecnológica, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é professora titular do Departamento de Matemática e do Programa de Doutorado e Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). [nilceia@utfpr.edu.br](mailto:nilceia@utfpr.edu.br)

motor, psychological and social, as well as the formation of autonomy. Thus, when working with educational projects we enhance the development and the integral formation of the child-student. By improving our knowledge and deepening it in the course of the 2017 school year through continued formation in context, we come to understand and dialogue with the Science, Technology and Society (CTS) approach, to discuss active methodologies and innovation in education. From this fertile area in close proximity to the children-students, the educational project Sorria was born, do not be afraid of the attack of the little monsters, which addresses in depth the theme of oral health. This article presents the phases and details of the educational project developed together with a municipal public school of Presidente Bernardes in the state of São Paulo, active pedagogical action of discussion, research, production of materials, posters, dramatizations and socialization of significant learning.

**Keywords:** Teacher training. CTS Approach. Project Pedagogy.

## **Introdução**

O contexto educacional tem como demanda premente a inovação e modernização da ação pedagógica. Na contemporaneidade a educação busca articular-se a ação. Tanto na educação básica como no ensino superior temos vivido um trilhar para constituição de objetivos comuns, tais como a elaboração de diretrizes educacionais norteadoras (BNCC, BRASIL, 2017). Neste ensejo, a meta comum é promover um ensino de qualidade que agregue teoria e prática, para efetivação de aprendizagens significativas a todos.

A escola tem função social e pedagógica (UJIIE; ZYCH, 2011). O âmbito educativo via proatividade humana forja o projeto educacional, o qual se nutre de uma relação profícua com a ciência, a tecnologia e a sociedade. O debate impetrado no decurso da formação continuada em contexto alarga a nossa compreensão acerca do conhecimento, do ensino, da aprendizagem, nos possibilitando um vislumbrar da educação em aspectos ativos.

De acordo com Krasilchik (2000), a ciência é uma produção social, e o modo como ela vem sendo ensinada no decorrer de sua história é influenciado pelo que acontece na sociedade. Assim, a ciência/o conhecimento é processo e não produto acabado, construção que pode e deve ser vivenciada por nós professores nos espaços-tempos de formação continuada e permanente, bem como por nossas crianças-alunos na escola e em outras espacialidades direcionadas pelo projeto educacional em sua amplitude com foco na aprendizagem.

A partir das aprendizagens construídas no curso da formação continuada em contexto, apuramos o olhar e a escuta para as demandas educacionais das crianças-alunos,

com intuito de dar viabilidade a aprendizagem significativa, pautada no enfoque CTS, nas metodologias ativas, na ação pedagógica interdisciplinar, na documentação e na construção do conhecimento (UJIIIE; PINHEIRO, 2017a).

O projeto educativo sobre saúde bucal torna-se uma ação pedagógica salutar e importante ao contexto escolar e educacional, tendo em vista a aprendizagem significativa crítica, o desenvolvimento da autonomia, do trabalho em equipe, do respeito ao próximo, da resolução de problemas. De acordo com Dias, Ujiie e Pinheiro (2018), as ações pedagógicas com enfoque CTS, não se tratam de fazer por fazer, onde os projetos são apenas mais uma ação dentro do espaço escolar, mas são iniciativas relevantes para trabalhar temáticas e conteúdos diversos, considerando a ciência, a tecnologia e o impacto social.

Nesta vertente de ação e proatividade buscamos clarificar nas sessões subseqüente os fundamentos teóricos que nos respaldam e o percurso metodológico trilhado em prol da construção do conhecimento, nutrido por discussão, pesquisa, produção de materiais, cartazes, dramatizações e socialização de aprendizagens significativas construídas.

### **Pressupostos Teóricos Norteadores da Ação Pedagógica**

Ao tomar parte da formação continuada de professores em contexto, coadunamos a perspectiva expressa por Ujiie e Pinheiro (2017b), que prevê o alinhamento entre teoria e prática na construção de uma práxis educativa consistente e interdisciplinar.

Por essa via compreende-se que a formação de professores é uma dimensão essencial ao aprimoramento da ação pedagógica. À medida que nos aperfeiçoamos como professores, desenvolvemos mecanismos para difundir uma metodologia e planejamento que leve os alunos ao entrelaçamento da “teoria e prática, reflexão e ação, [...]”, preparando-os para a construção do conhecimento e consecutivamente para a vida” (DIAS; UJIIIE; PINHEIRO, 2018, p. 179).

A formação de professores em contexto mobiliza o aprender a aprender em ações que passam a oferecer contribuições significativas a nossa práxis docente. A ampliação do horizonte teórico e conceitual via formação continuada de professores em contexto, oferece subsídios à prática educativa. Nesta dimensão a compreensão da abordagem e/ou enfoque CTS é salutar. Pois,

A relação do desenvolvimento científico com o desenvolvimento econômico e tecnológico e suas amplas e significativas consequências

desembocou no importante movimento pedagógico denominado ciência-tecnologia e sociedade. Essa tendência leva em conta a importância atual da ciência na tecnologia, desta indústria, na saúde e de modo geral na qualidade de vida, envolvendo uma visão interdisciplinar que desconsidera rígidas fronteiras dividindo campos de conhecimento (KRASILCHIK; MARANDINO, 2007, p. 4).

Frente ao exposto, observa-se que o enfoque CTS nos convida ao trabalho pedagógico interdisciplinar. Uma vez que, compõem um amplo movimento de alfabetização científica que problematiza os impactos da ciência na sociedade e promove a participação efetiva da população, de sujeitos aprendentes. Assim, o enfoque CTS é um movimento pedagógico que congrega a busca, a pesquisa e a construção do conhecimento, a partir de objetivos educacionais caros a realidade emergente e que focaliza a tomada de decisões e ampliação do escopo dos temas curriculares e dos espaços de aprendizagem, tendo em vista o contexto, para promover transformações no âmbito público e plural da educação e da sociedade como um todo.

O explicitado corrobora para o entendimento da contribuição do enfoque, ou seja, da abordagem CTS em educação, a qual ganha contornos na ação pedagógica, via metodologias ativas, planejamento interdisciplinar e integrativo, bem como em atividades significativas pautadas em temas geradores, centros de interesse, unidades de ensino potencialmente significativas e/ou projetos educativos.

As nuances compreensivas das alternativas metodológicas aprofundadas no espaço-tempo da formação continuada de professores em contexto, evidenciam-se no quadro síntese que reproduzimos a seguir com a devida autorização da professora formadora.

QUADRO 1 – Nuances Alternativas de Planejamento Significativo

<b>Tópicos</b>	<b>Centros de Interesse</b>	<b>Tema Gerador</b>	<b>Projetos</b>	<b>UEPS</b>
<b>Aprendizagem</b>	Por meio da descoberta.	Através do diálogo e das trocas sociais.	Por meio de relações significativas.	Construção significativa crítica (querer aprender).
<b>Temas</b>	Temas coletados da média das necessidades e dos interesses observados nas crianças.	Temas coletados na realidade dos educandos.	Temas diversos, que envolvam a resolução de problemas, dificuldades e necessidades.	Tópicos de conhecimento declarativo e/ou procedimental.
<b>Decisão sobre os temas</b>	Temas selecionados previamente	Significação social para o grupo.	Argumentação, debates, indicação do grupo,	Proposição do professor acionadora da

	pelo professor, a partir da demanda.		temas de interesse coletivo.	problematização e predisposição do aluno em aprender.
<b>Função do educador</b>	Propositor das etapas previamente planejadas.	Animador, companheiro.	Pesquisador, intérprete, organizador.	Orientador, mediador e provedor de situações-problema.
<b>Globalização</b>	Integração de disciplinas.	Inter-relação entre macro e microestruturas	Relação entre conhecimentos, inter e transdisciplinaridade	Ação pedagógica interdisciplinar
<b>Modelo Curricular</b>	Conteúdos relacionados principalmente à área das ciências ou de estudos sociais.	Temas geradores.	Temas, problemas, ideias-chave.	Dialógico, relação triádica entre aluno, professor, conhecimento.
<b>Papel dos alunos</b>	Executor de tarefas.	Sujeito da sua aprendizagem e da sua história.	Co-partícipe, planejador.	Agente de sua aprendizagem.
<b>Estrutura didática</b>	Observação, associação e expressão.	Vivência e pesquisa, seleção de temas, problematização através do diálogo, da conscientização e da ação social.	Atividade de pesquisa, escolha e formulação de problemas, arrolamento dos dados. Construção de hipóteses, experimentação, avaliação e comunicação.	Abordagem CTS, busca de respostas da/na realidade via pesquisa, atividades colaborativas, materiais e estratégias de ensino diversificadas.
<b>Avaliação</b>	Centralização nos conteúdos	Mudanças na vida dos sujeitos.	Centralização nas relações, nos conceitos e nos procedimentos.	Progressiva com ênfase nas evidências de aprendizagem significativa crítica (captação de significados, compreensão e resolução).
<b>Representante Principal</b>	Ovide Decroly (1871-1932)	Paulo Freire (1921-1997)	Loris Malaguzzi (1920-1994) Fernando Hernández (1957---) e Montserrat Ventura	Marco Antônio Moreira (1942-- -)

**Fonte:** Organização Ujii (2017), pautada em Barbosa e Horn (2008, p. 20-21) e Moreira e Massoni (2016, p. 72-75)

O apresentado no quadro delinea e defini meandros da ação pedagógica a partir dos quais realizamos nossa opção tomando por base o projeto educativo. O enfoque CTS, por sua vez, nos abre novos horizontes para recriar a ação pedagógica de modo que nos possibilita compartilhar de objetivos, entre educadores e educandos, que conduzam a aprendizagem significativa e crítica.

Na perspectiva exposta anteriormente é que delineamos nosso projeto educativo e ação pedagógica, pós vivenciar a fase de formação teórico-prática e de elaboração teórico-prática, validando as aprendizagens com a organização e execução do projeto Sorria, não tenha medo do ataque dos monstros. A sessão que se segue busca expor o vivido e vivenciado em suas bases teóricas e práticas.

### **Projeto Educativo: Sorria, Não Tenha Medo Do Ataque Dos Monstros**

Moreira (2012) compreende que a aprendizagem significativa se torna oportuna na vida dos educandos quando o conteúdo faz sentido e desperta a vontade de aprender a aprender. A Pedagogia de Projetos, por sua vez, tem como pressuposto que a aprendizagem da temática seja significativa para professores e crianças-alunos, bem como para escola e comunidade de pertencimento.

Segundo Faria e Salles (2012), um projeto educativo tem como prerrogativa o interesse, bem como ação pedagógica conjunta e cooperativa. A seu modo as ações pedagógicas são voltadas a responder questões ou demandas levantadas pela curiosidade das crianças e/ou pela percepção dos professores que em geral evidencia uma situação problema local, parte integrante da realidade física e social.

Nestes parâmetros o projeto educativo sobre saúde bucal teve por motivação inicial a palestra proferida por uma dentista com a temática saúde dentária e o vídeo por ela passado e disponibilizado a escola, o qual retratou os vilões dos dentes que eram os monstros que atacavam os dentes sujos, bem como os heróis da higiene dentária: escova de dente, fio dental, creme dental e flúor, os quais aparecem para exterminar os monstros, os personagens mobilizaram interesse nas crianças-alunos, assim, originou-se o projeto: *Sorria, não tenha medo do ataque dos monstros*.

Considerando o interesse e a realidade dos alunos, como educadores identificamos dificuldades com a escovação dos dentes, que ocorre no espaço educacional com questionamentos, evidenciando o descuido com os dentes, maus hábitos alimentares, ingestão de balas e doces sem sequência de escovação, assim como, a falta de apoio familiar na substituição de utensílios de higiene bucal (escova em mal estado e pasta de dente), parte integrante do material escolar.

Nesta perspectiva o projeto educativo contou com a problematização e o planejamento, que incluiu organização, vivências, atividades diversas, tratamento de dados, confecção de materiais, produto final e socialização (FARIA; SALLES, 2012).

O foco de interesse das crianças-alunos foi mantido ao longo de dias, pois estas se sentiram envolvidas pelo vídeo e o diálogo acerca dos monstros e heróis da saúde bucal. Assim, o projeto educativo ganhou o pontapé inicial pela reapresentação do vídeo em sala de aula, precedido e seguido por roda de conversa e discussão problematizadora acerca da importância de bons hábitos relacionados à saúde dentária.

O projeto educativo desenvolveu-se considerando o enfoque CTS e a ação pedagógica interdisciplinar articulado a temática de centralidade: Saúde bucal. Abordamos a matemática ao estudar a denteição, simetria da boca, proporcionalidade da distribuição dos dentes, arcada superior e inferior, gráfico da escovação; a geografia posicional dos dentes, a localização dos espaços de saúde dentária no município, a questão de saúde pública relacionada a bons hábitos; a história do surgimento dos dentes, o valor dos dentes caninos em outros tempos; a ciência estrutura da boca, aspectos de saúde, as inovações tecnológicas relacionadas aos hábitos de saúde; a educação física ao explorar o movimento tanto locomoção para o estudo do meio, quanto os movimentos para escovação ideal; a língua portuguesa pela leitura interpretativa, produção de registro do conhecimento via cartazes; a arte ao confeccionar materiais e reproduzir o aprendido via linguagem teatral, enfim um aprendizado contínuo e estruturado via inúmeras atividades, as quais explicitamos no quadro que segue.

#### QUADRO 2 – Projeto Educativo: Atividades Desenvolvidas

1. Apreciação do Vídeo: O ataque dos monstros.
- Discussão coletiva e interpretação oral. - Temática: Higiene bucal. - Objetivo: Leiturização das imagens e linguagem audiovisual, compreensão e produção de significados. - Pintura de ilustração do vídeo, e apresentação para a turma da sala. - Pintura e desenvolvimento psicomotor.
2. Recorte e Colagem: Heróis e Vilões da Saúde Bucal
- Diálogo de conscientização e atividade de recorte/colagem. - Objetivo: Promover a fixação do trabalho e atuar no desenvolvimento psicomotor (coordenação).
3. Pesquisas na Sala de Informática.
- Temática: Saúde Bucal. - Pesquisando materiais para confecção dos cartazes. - Diversas fontes, exacerbar a curiosidade das crianças. - Objetivo: Desenvolvendo a consciência crítica, através da pesquisa realizada.
4. Vivência: Cesta de Tesouros da Saúde Bucal

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração dos materiais e instrumentos de saúde bucal, apresentados anteriormente na palestra da dentista, com espaço e tempo manipulativo.</li> <li>- Objetivo: Desenvolver nas crianças-alunos o hábito da higiene bucal e incentivar a linguagem oral e a participação.</li> </ul>
<b>5. Vivência: Aprendendo na prática</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convite a realizar a escovação de forma correta na boca gigante.</li> <li>- Objetivo: Promover a exemplificação prática e aprendizagem significativa às crianças.</li> </ul>
<b>6. Estudo do Meio: Visita ao Posto de Saúde</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a unidade de saúde do bairro e o consultório odontológico do postinho.</li> <li>- Esclarecer dúvidas e dialogar novamente com a dentista parceira da atividade mote inicial.</li> <li>- Realizar o bochecho com flúor.</li> </ul> <p>Objetivo: Consolidar vivência social e significativa relacionada a saúde bucal.</p>
<b>7. Roda de conversa</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprendizagens construídas até o momento e planejamento coletivo de sequência da ação pedagógica.</li> </ul> <p>Objetivo: Desenvolver autonomia e senso de responsabilidade no processo ensino e aprendizagem.</p>
<b>8. Ação Grupal: Confeção de Cartazes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitação de revistas e materiais que contribuam com a temática para as crianças e suas famílias.</li> <li>- Confeção de cartazes e exposição no mural do pátio.</li> <li>- Objetivo: Valorização do trabalho em equipe e incentivo a criatividade e produção coletiva.</li> </ul>
<b>9. Pesquisa de Campo: Entrevista</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevista com outras turmas a respeito da escovação.</li> <li>- Análise dos dados estatísticos coletados e elaboração de gráfico número de vezes que as crianças escovam os dentes por dia, número de crianças com cáries e incidência de visitas ao dentista.</li> </ul> <p>Objetivo: Possibilitar a compreensão e o tratamento da informação via diferentes linguagens.</p>
<b>10. Produção de Texto Coletiva</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Temática: Como cuidar dos nossos dentinhos?</li> <li>- Objetivo: Desenvolvimento da linguagem escrita, incentivo a participação, valorização das ideias individuais na composição de textualidade coletiva.</li> </ul>
<b>11. Ação Criativa: Fantoches</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manipulação de fantoches relacionados à saúde bucal.</li> <li>- Incentivo a criação de histórias.</li> </ul> <p>Objetivo: Desenvolver o vocabulário e desabrochar da linguagem dramática.</p>
<b>12. Síntese Integrativa Final: Teatro</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensaios para a apresentação: O ataque dos monstros e os heróis da escovação.</li> <li>- Preparação e confeção de elementos de caracterização e figurino.</li> <li>- Culto à bandeira: Encenação a comunidade escolar</li> </ul> <p>Objetivo: Socializar as aprendizagens construídas ao longo do projeto educativo. Incentivar e inserir as crianças na linguagem teatral.</p>

**Fonte:** Projeto Sorria, não tenha medo do ataque dos monstros, ano letivo 2017.

As atividades desenvolvidas no decurso do projeto educativo focalizam as metodologias ativas no espaço-tempo educacional, ao passo que colocam em equilíbrio

educadores e educandos como agentes de aprendizagem significativa. A criança ganha centralidade no âmbito da proposta educativa e atua em parceria com o professor no processo ensino-aprendizagem, o qual é mediador e ativador na busca pela construção do conhecimento via pesquisa, que ocorre tendo em vista a problematização da realidade, a inovação, a reflexão, a autonomia e o trabalho em equipe.

### **Considerações Finais**

Ao atuar realizando aplicação das aprendizagens construídas ao longo do curso de Formação Continuada em Contexto: “Formação de Professores num enfoque CTS”, podemos referendar a utilidade da abordagem CTS no espaço-tempo educacional articulada ao projeto educativo Sorria, não tenha medo do ataque dos monstros. Este movimento é inovador e deflagra uma ampla gama de alternativas e metodologias que podem tomar corpus na práxis educativa de turmas da educação básica. Assim, podemos concluir que a formação continuada nos trouxe subsídios importantes para a ação pedagógica contextualizada, ativa e interdisciplinar.

Destarte os professores das escolas municipais de Presidente Bernardes, interior paulista, tiveram a oportunidade de participar de um processo formativo e educativo fecundo, o qual compete a cada um validar em ação pedagógica, e, que em nosso caso, constituiu momentos educativos profícuos a todos os envolvidos no projeto educativo materializado.

Enfim, um projeto educativo é um universo de possibilidade organizacional flexível, espaço-tempo de autoria singular e coletiva, campo complexo e ativo de construção de aprendizagens significativas múltiplas. De tal modo, o enfoque ou abordagem CTS, colabora com o aprendizado significativo e saudável, de maneira que favorece a formação ativa e cidadã, de agentes aprendentes, que façam a diferença na sociedade e contribuam com seus processos decisivos e transformacionais.

### **Referências**

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília-DF: Imprensa Oficial, 2017.  
Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2017.

DIAS, Edcler da Silva; UJIIE, Nájela Tavares; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. Formação de professores e ação pedagógica em contexto: produção de jogos recicláveis no processo ensino e aprendizagem. **Trilhas Pedagógicas**, Pirassununga, v. 8, n. 8, p. 176-188, ago. 2018. Disponível em: <<http://www.fatece.edu.br/arquivos/arquivos%20revistas/trilhas/volume8/12.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2018.

FARIA, Vitoria Lúcia Barreto de; SALLES, Fátima. **Currículo na educação infantil: diálogos com os demais elementos da proposta pedagógica**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2012.

KRASILCHIK, Myriam. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. **São Paulo em perspectiva**, v. 14, n. 1, p. 85, 2000.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. **Ensino de Ciências e Cidadania**. 2 ed. São Paulo: Editora Moderna. 2007.

MOREIRA, Marco Antonio. **O que é afinal aprendizagem significativa?** La Laguna, Espanha: Qurriculum, 2012.

MOREIRA, Marco Antônio; MASSONI, Neusa T. **Noções básicas de epistemologias e teorias de aprendizagem como subsídios para a organização de sequências de ensino-aprendizagem em ciências/físicas**. Porto Alegre: Instituto de Física/UFRGS, 2016.

UJIIE, Nájela Tavares; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. O Enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) na Educação Infantil: discussão e aplicação possível. In: **ENPEC - ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**, XI., **Anais...** Florianópolis, 2017a. p. 1-11.

UJIIE, Nájela Tavares; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. Prática Pedagógica Interdisciplinar: articulação entre o enfoque CTS e a literatura infantil. In: UJIIE, Nájela Tavares; PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. **Práxis Educativa e Infância: intersecções para a formação integral da criança**. Curitiba: CRV, 2017b. p.145-158.

UJIIE, Nájela Tavares; ZYCH, Anizia Costa. Mania de compartilhar: a escola como lócus de atenção a diversidade e lugar de ação social e educacional. **Revista Psicopedagogia Online**. 2011. Disponível em: <[http://www.psicopedagogia.com.br/new1\\_artigo.asp?entrID=1334#.UXh3XMp78tg](http://www.psicopedagogia.com.br/new1_artigo.asp?entrID=1334#.UXh3XMp78tg)>. Acesso em: 24 abr. 2013.